

## LAVOCHKIN LAGG-3

### Por Reinaldo V. Theodoro



Lavochkin LaGG-3 com esquis, 19º Regimento de Aviação de Caça, inverno de 1942-43.

No início da “Operação Barbarossa” (a invasão alemã à URSS – 22/06/41), o LaGG-3 era um dos mais modernos caças soviéticos então em serviço. No entanto, apesar de sua concepção avançada e de sua robustez, ele apresentou um desempenho medíocre e sofreu grandes perdas.

Ele foi projetado por uma equipe formada por Semyon A. Lavochkin, Vladimir P. Gorbunov e Mikhail I. Gudkov, daí surgindo a designação do aparelho, pelas iniciais dos sobrenomes dos projetistas (“La” de Lavochkin e “G” de Gorbunov e de Gudkov). O desenvolvimento do projeto, chamado então de I-22, se deu nos anos de 1938 e 1939 e seu 1º voo foi em março de 1940. O aparelho não possuía revestimento metálico, com exceção da capota do motor e das superfícies de controle, que eram de liga leve com cobertura de tela, e os flaps, que eram de metal. O restante da construção era de compensado impregnado com plástico, que lhe dava maior resistência, embora aumentasse seu peso. A primeira versão, o LaGG-1 (1940), já durante seus testes revelou-se inferior a aparelhos contemporâneos, inclusive outros caças soviéticos. No entanto, devido à urgência na produção de caças mais modernos, que substituíssem os então obsoletos Polikarpov I-153 e I-16, Stalin, o ditador soviético, determinou que ele fosse aperfeiçoado, ao invés de iniciar um novo projeto. Daí surgiu o LaGG-3, com um motor mais potente (1.050 HP). Originalmente, ele era armado com uma metralhadora de 12,7 mm, atirando através do eixo da hélice, e duas metralhadoras de 12,7 mm sobre o motor. Apesar de tudo isso, o LaGG-3, continuava tendo um desempenho insuficiente.

Lançado em janeiro de 1941, havia 322 unidades dele em serviço no momento da invasão alemã

(dos três novos caças soviéticos – Mig 3, Yak-1 e LaGG-3 – ele era o menos numeroso). No entanto, todos os LaGG-3 estavam no Extremo Oriente e não enfrentaram os alemães no início da “Barbarossa”. Ele combateu ao longo de todo o front oriental nos primeiros anos da guerra e sofreu baixas pesadas. Em 1943, o LaGG-3 passou a ser empregado como escolta de baixo nível e ataque ao solo. Devido a muitos problemas técnicos e de acidentes durante a conversão para o novo aparelho, os pilotos deram a ele o apelido de *Lakirovanny Garantirovanny Grob* (Caixão Envernizado Garantido).

Apesar de suas deficiências, o LaGG-3 equipou mais de 140 regimentos e permaneceu em serviço de 1ª linha até o fim da guerra, atuando, por fim, na campanha da Manchúria, contra os japoneses, em agosto de 1945.

Ele foi produzido de janeiro de 1941 a setembro de 1943, totalizando 6.528 unidades. Ao longo de sua produção, ele teve muitos aperfeiçoamentos, identificados nas seguintes séries:

- 4ª Série → Essa série incorporou diversas modificações progressivamente implantadas. Ele tinha um carburador novo e a tomada de ar quadrada na raiz das asas foi introduzida (originalmente era oval); a metralhadora coaxial de 12,7 mm foi substituída por um canhão de 20 mm (embora as primeiras unidades produzidas mantivessem a metralhadora). No entanto, deficiências de mão de obra fizeram com que os aparelhos produzidos após o início da guerra tivessem um desempenho ainda pior que a versão original.

- 8ª Série → A 8ª série teve as metralhadoras de

7,62 mm no bico eliminadas. Alguns foram armados com o canhão VYa-23 de 23 mm no lugar do ShVAK de 20 mm. O avião armado com o canhão de 23 mm podia ser identificado pelo maior comprimento do cano do canhão no bico. Em ação, ele revelou-se pouco manobrável.

- 11ª Série → Versão para apoio ao solo, com racks de bombas, trilhos para foguetes e tanques ejetáveis. A saída do radiador sob a fuselagem foi redesenhada durante a sua produção. Muito usado em apoio ao solo a partir do inverno de 1941-42, função na qual a sua capacidade de sobreviver a severos castigos foi muito útil. No inverno de 1942-43, alguns LaGG-3 foram equipados com esquis, o que reduziu a sua velocidade e piorou a já ruim manobrabilidade. Assim que o tempo melhorou, foram removidos.

- 23ª Série → Diferia dos anteriores pelo redesenho do leme, o que permitiu eliminar o contrapeso usado nas séries anteriores. Foi produzido até o verão de 1942. Também foi usado com esquis.

- 29ª Série → Tinha um novo motor (1.210 HP) facilmente identificável pelos 3 escapamentos no bico, em lugar do cano único. Também foi eliminada a placa de proteção nas laterais da fuselagem. Ele foi lançado em julho de 1942.

- 33ª Série → Tinha nova hélice.

- 34ª Série → Avião antitanque e de ataque ao solo. O canhão de 20 mm foi substituído por um de 37 mm. Facilmente identificável pelo cano de canhão mais longo. Cerca de 40 foram enviados ao front de Stalingrado para testes. No entanto, suas características de voo ficaram ainda piores, inclusive pela mudança do seu centro de gravidade. Além disso, o recuo do canhão danificava a fuselagem. Com o êxito do Ilyushin Il-2, essa versão foi abandonada. Também ficou conhecido como LaGG-3-37.

- 35ª Série → Tinha pequenas diferenças, como o radiador maior, tubo pitot reposicionado e roda de bequilha retrátil. Ele foi produzido de agosto de 1942 até a primavera de 1943. Também tinha modificações nas asas.

- 66ª Série → Último avião com motor em linha de Lavochkin. Modificações foram feitas para torná-lo mais leve (2.990 kg). Tinha 4 saídas de escapamento do motor de cada lado ao invés de 3 e outras modificações ligeiras. Teve eliminada a luz de pouso na asa. Produzido na primavera de 1943, combateram sobre Kuban (04-05/43) e contra os finlandeses na Carélia (06/44).



### Pintura:

A pintura padrão da aviação soviética era constituída de faixas irregulares em verde negro e verde oliva nas superfícies superiores e azul claro nas inferiores. O cubo da hélice era normalmente pintado de azul claro, prateado ou verde escuro e as pás eram pintadas de verde escuro. A marcação de nacionalidade era a tradicional estrela vermelha com um fino contorno preto, normalmente aplicada nas superfícies inferiores das asas (superiores, não), fuselagem e empenagem vertical. Na Crimeia, foi usada uma estrela vermelha com contorno branco no leme. No início de 1944, uma nova marcação de nacionalidade foi adotada pela Força Aérea Soviética, com contorno vermelho e branco. No inverno, era normalmente aplicada uma pintura de camuflagem branca nas superfícies superiores, deixando-se aparente apenas a marcação de nacionalidade e o número táctico. Em 1944, foi adotada uma nova camuflagem de baixa altitude, de cinza escuro e cinza claro, mantendo o azul claro nas superfícies inferiores.



Exemplo de esquema de pintura, vista superior.



LaGG-3, unidade ignorada. Este aparelho foi o terceiro produzido em Leningrado, sendo rearmado com um canhão de 37 mm.



LaGG-3 (1ª Série), 145º Regimento de Aviação de Caça, Carélia, agosto de 1941 (no momento da invasão alemã, este regimento era equipado com Polikarpov I-16). Este aparelho era pilotado pelo ás Capitão Alexander P. Zaitsev<sup>1</sup>, comandante do 3º Esquadrão, a quem são atribuídas 14 vitórias individuais e 21 compartilhadas. A 29/08/41, ele sofreu um acidente voando nesse avião. Observe a pintura incomum, apenas de verde oliva, nas superfícies superiores.



LaGG-3 (1ª Série), 44º Regimento de Aviação de Caça, Frente de Leningrado, outono de 1941. Observe a ausência da marcação de nacionalidade na fuselagem.



LaGG-3 das primeiras séries, unidade ignorada. Observe a existência de dois números táticos (sendo um de três algarismos), o que era muito incomum. Além disso, o número "60" na fuselagem está ligeiramente inclinado.



LaGG-3 das primeiras séries, unidade ignorada. Esse aparelho parece ser pintado de cinza claro (já que os números são brancos), uma pintura muito incomum.



LaGG-3 das primeiras séries, 44º Regimento de Aviação de Caça, Frente de Leningrado, 1941 (no momento da invasão alemã, este regimento era equipado com Polikarpov I-16). Este aparelho era pilotado por A. P. Savushkin. Observe a remoção da carlinga, retirada frequentemente para facilitar o abandono do aparelho pelo piloto.



LaGG-3 das primeiras séries, Regimento de Aviação de Caça do Cáucaso, agosto de 1941. Este aparelho foi capturado no setor sul do front russo após um pouso forçado. Curiosamente, ele foi despachado por trem para a Itália, mas ele nunca chegou lá, sendo seu destino ignorado. Observe a incomum presença de dois números táticos, idênticos aos usados por Petr A. Gnido em seu aparelho, ilustrado a seguir.



LaGG-3 (4ª Série), 13º Regimento de Aviação de Caça, Frente Norte, 1942. Este aparelho era pilotado por Petr A. Gnido, ás soviético creditado com 34 vitórias.



LaGG-3 (4ª Série), 44º Regimento de Aviação de Caça, Frente de Leningrado, outono de 1941. Este aparelho era pilotado pelo Tenente Mikhail I. Evteev. O estilo de camuflagem era conhecido como "Listras de tigre de Bukhanova", em alusão a Nadia Bukhanova, que teria sido responsável pela pintura dos aviões na fábrica de Novosibirsk na ocasião.

<sup>1</sup> Alexander Petrovich Zaitsev morreu a 30/05/42, enquanto voava com seu P-400 Airacobra durante um voo de treinamento.



LaGG-3 (4ª Série), 145º Regimento de Aviação de Caça, Murmansk, outono de 1941. Este aparelho era pilotado pelo Capitão Leonid A. Galchenko, comandante do 2º Esquadrão. Observe a estrela vermelha pintada no cubo da hélice. Ao fim da guerra, Galchenko<sup>2</sup> havia obtido 24 vitórias, além de 12 compartilhadas.



LaGG-3 (4ª Série), 609º Regimento de Aviação de Caça, Murmansk, aparelho do agora Major L. A. Galchenko, comandante da unidade, primavera de 1942. Observe a remoção do número tático, a ausência da marcação de nacionalidade sob as asas, as marcações de vitória logo atrás da cabine, a foice e o martelo pintados na cobertura do trem de pouso e a mudança da cor do gato na empenagem vertical.



LaGG-3, unidade ignorada. Este aparelho foi abandonado numa estrada. A camuflagem é padrão e o "7" parece ser pintado de prateado. A empenagem vertical e o leme parecem ter sido repintados recentemente, tendo um tom mais escuro que o restante do avião.



LaGG-3 (4ª Série), 6º Batalhão de Defesa Aérea de Moscou, 1941.



LaGG-3 (4ª Série), 44º Regimento de Aviação de Caça, região de Leningrado, inverno de 1941-42.



LaGG-3 (4ª Série), unidade ignorada, Finlândia, fevereiro de 1942. Este aparelho fez um pouso forçado próximo a Aunus, na Finlândia, em fevereiro de 1942. Após ser restaurado, foi posto em serviço na aviação finlandesa sob a designação LG-1 a 23/09/42. Observe a remoção da cobertura da roda, prática adotada nos meses de inverno para evitar o acúmulo de lama e gelo no trem de pouso.



LaGG-3 (4ª Série), 3º Regimento de Aviação de Caça de Guardas, frente de Leningrado, inverno de 1941-42. A foto em que essa ilustração foi baseada dá a impressão de que a maior parte do avião é pintada de prateado, com exceção da cauda e superfícies inferiores, o que seria extremamente incomum. A ilustração tem um pequeno erro, pois o pedaço do leme que aparece em vermelho na verdade é verde escuro, da camuflagem original.



LaGG-3 (4ª Série), 524º Regimento de Aviação de Caça, Força Aérea da Frota do Báltico, março de 1942. Este aparelho foi abatido pela artilharia AA sobre a Finlândia a 06/03/42. Ele foi então usado para prover peças para outros LaGG-3 em serviço na Finlândia. Observe o símbolo de nacionalidade sem o contorno preto. A pintura da ilustração (verde oliva e marrom) pode estar equivocada e o número é prateado.

<sup>2</sup> A 06/06/42, Galchenko tornou-se Herói da União Soviética, a mais alta condecoração da URSS.



LaGG-3 (4ª Série), unidade ignorada. A faixa na fuselagem parece ser prateada. Este aparelho foi capturado pelos alemães após um pouso forçado. O pequeno número pintado na empenagem vertical ("21") é típico da fábrica Zavod 31, em Gorki.



LaGG-3 (4ª Série), unidade ignorada, Crimeia, fins de 1942.



LaGG-3, unidade ignorada, possivelmente na Crimeia.



LaGG-3 (8ª Série), unidade ignorada, início de 1942. O uso de esquis de pouso era raro no início de 1942, sendo que a maioria das fotos existentes com aparelhos equipados com eles é do inverno de 1942-43.



LaGG-3, unidade ignorada, Frente da Ucrânia, verão de 1942. A pintura da ilustração (verde oliva e marrom) pode estar equivocada.



LaGG-3 (11ª Série), 609º Regimento de Aviação de Caça, 1942. Este aparelho era pilotado pelo comandante da unidade, o Capitão Victor P. Mironov<sup>3</sup>. Mironov foi creditado com 10 vitórias individuais e 15 compartilhadas. O aparelho ostenta a camuflagem padrão, de verde Negro e verde oliva, com manchas de branco como camuflagem de inverno. Observe o cubo da hélice em branco com uma fina faixa preta.



LaGG-3 (11ª Série), 609º Regimento de Aviação de Caça, Frente da Carélia, verão de 1942. Mesmo aparelho anterior repintado: a estrela vermelha e o interior da flecha na fuselagem foram repintados de preto, enquanto o cubo da hélice agora é verde.



LaGG-3 (23ª Série), 269º Regimento de Aviação de Caça (depois transferido para o 267º Regimento), Cáucaso, primavera de 1943. Este aparelho era pilotado pelo ás Dmitrii Tormakhov, que terminou a guerra com 14 vitórias individuais e 2 compartilhadas.



LaGG-3, unidade ignorada, possivelmente 1942. O esquema de camuflagem é padrão, destacando-se a pequena estrela vermelha na empenagem vertical e o número no leme pintado com stencil.

<sup>3</sup> A 06/06/42, Mironov tornou-se Herói da URSS. Ele pereceu em um acidente aéreo a 16/02/43



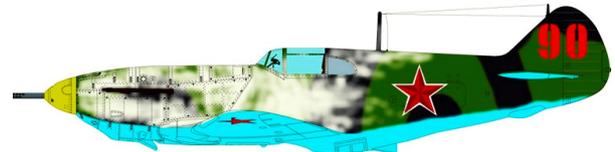
LaGG-3 (23ª Série), com esquis, unidade ignorada.



LaGG-3 (29ª Série), com esquis, 19º Regimento de Aviação de Caça, Savasleika (próximo a Gorky), inverno de 1942-43.



LaGG-3 (23ª Série), com esquis, unidade ignorada. Observe a ausência da carlinga, da antena de rádio e da cobertura do trem de pouso.



LaGG-3 (34ª Série), 42º Regimento de Aviação de Caça, Smolensk, inverno de 1942-43. Este foi um dos vinte aparelhos enviados para avaliação do novo canhão de 37 mm. Ele tem um aspecto incomum, de camuflagem de inverno, inacabada ou desgastada, sobre a pintura padrão e ostenta a estrela vermelha da identificação de nacionalidade no estilo do Kremlin. O cubo de hélice é amarelo.



LaGG-3 (29ª Série), unidade ignorada. Este aparelho foi capturado pelos alemães e ostenta a estrela vermelha da identificação de nacionalidade no estilo do Kremlin.



LaGG-3 (34ª Série), 21º Regimento de Aviação de Caça, Frente de Kalinin, primavera de 1943. A inscrição da fuselagem é repetida nas asas.



LaGG-3 (29ª Série), 13º Regimento de Aviação de Caça (depois 111º Regimento de Aviação de Caça de Guardas), 1942. Este aparelho, pilotado por Sergey Gorelov (às soviético, com 24 vitórias), ostenta uma numeração incomum, com dois números. As estrelas de identificação de nacionalidade não têm o contorno preto.



LaGG-3 (34ª Série), 21º Regimento de Aviação de Caça, Frente de Kalinin, maio de 1943.



LaGG-3 (29ª Série), unidade ignorada, sul do front russo, 1942. Este aparelho foi capturado por tropas húngaras.



LaGG-3 (34ª Série) "Pela Pátria", 303ª Divisão de Aviação de Caça, Tula, verão de 1943. Este aparelho era pilotado por M. Kravchuk. A 303ª Divisão adotou a pintura tricolor (azul-branco-vermelho) do cubo da hélice.



LaGG-3 (35ª Série), 178º Regimento de Aviação de Caça, Moscou, outono de 1942. Este aparelho era pilotado pelo Capitão Gerasim A. Grigoryev, comandante da unidade e Herói da URSS, que obteve 11 vitórias individuais e 2 compartilhadas pilotando o LaGG-3.



LaGG-3 com esquis, 737º Regimento de Aviação de Caça, Savasleika, inverno de 1942-43. Quase imperceptível é o "5" rabiscado sobre a estrela vermelha na empenagem vertical.



LaGG-3, 6º Regimento de Aviação de Caça, Moscou, 1942-43. Este aparelho era pilotado pelo Capitão G. A. Grigoryev.



LaGG-3 (35ª Série), possivelmente do 524º Regimento de Aviação de Caça, capturado pelos finlandeses após um pouso forçado perto de Nurmoila, a 14/09/42. Ele havia sido avariado pelo piloto finlandês Alto Tervo. Este aparelho foi posto em serviço pelos finlandeses como o LG-3.



LaGG-3 (35ª Série), 3º Regimento de Aviação de Caça de Guardas, Frota do Báltico, inverno de 1942-43. Este aparelho era pilotado pelo 1º Tenente Tikhon S. Zhuchkov, às soviético com 11 vitórias individuais e 12 compartilhadas, tornando-se Herói da URSS a 06/03/45. O aparelho ostenta uma tosca camuflagem de inverno, podendo ser observada a pintura original sob ela.



LaGG-3 (35ª Série), 3º Regimento de Aviação de Caça de Guardas, Frota do Báltico, Leningrado, inverno de 1942-43. Este aparelho era pilotado pelo Capitão Semyon I. Lvov e tem a camuflagem desgastada e o leme substituído (observe a estrela vermelha pela metade no leme). Lvov é creditado com 6 vitórias individuais e 22 compartilhadas ao longo da guerra.



LaGG-3 (35ª Série), 3º Regimento de Aviação de Caça de Guardas, Frota do Báltico, janeiro de 1943. Este aparelho era pilotado pelo 1º Tenente Igor A. Kaberov<sup>4</sup>, às creditado com 11 vitórias pessoais e 18 compartilhadas. Ele escreveu suas memórias no pós-guerra, com o título "V pritsele svastika" (Suástica na Mira).



LaGG-3 (66ª Série), 9º Regimento de Aviação de Caça, Frota do Mar Negro, Crimeia, maio de 1944. Este aparelho era pilotado por Yuri Shchipov<sup>5</sup> (8 vitórias). Observe o elaborado desenho do "Coração de Leão" pintada na lateral do avião. As faixas diagonais no leme identificam o 9º Regimento.



LaGG-3 (35ª Série), 3º Regimento de Aviação de Caça de Guardas, Leningrado, primavera de 1943. Mesmo aparelho anterior.

<sup>4</sup> A 24/07/43, Kaberov tornou-se Herói da URSS.

<sup>5</sup> Curiosamente, Shchipov não é mencionado em nenhuma fonte soviética. A identificação nesse caso se deve apenas a uma dedicatória escrita no verso da foto.



LaGG-3 (66ª Série) "Georgia Soviética", 88º Regimento de Aviação de Caça, Frente do Norte do Cáucaso, verão de 1943. Este regimento foi elevado à condição de "Guardas" a 05/02/44.



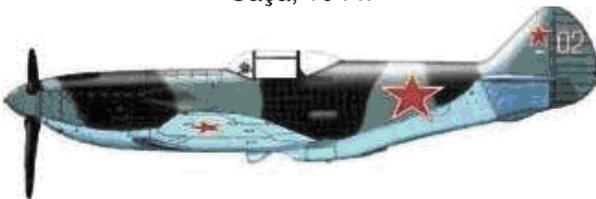
LaGG-3 (66ª Série) "Georgia Soviética", 88º Regimento de Aviação de Caça, Frente do Norte do Cáucaso, verão de 1943.



LaGG-3 (66ª Série), 9º Regimento de Aviação de Caça, Frota do Mar Negro, 1944. Este aparelho ostenta a camuflagem de baixa altitude adotada no último ano da guerra e a nova marcação de nacionalidade com contorno branco e vermelho. Cada pá da hélice tinha uma faixa branca pintada pelo meio.



LaGG-3 (66ª Série), 9º Regimento de Aviação de Caça, 1944.



LaGG-3 (66ª Série), unidade ignorada, primavera de 1944.



#### Finlândia:

A Finlândia operou três LaGG-3 que foram capturados durante a chamada "Guerra de Continuação" (1941-44). Todos foram alocados ao Lento-laihue (Esquadrão) 32, então equipado com Curtiss Hawk 75. Eram pintados de preto e verde oliva nas superfícies superiores e azul claro nas inferiores. Uma faixa amarela de identificação foi pintada no bico e na fuselagem. Letras, cubo da

hélice e pás eram pintadas de preto, com as pontas da hélice em amarelo. A marcação de nacionalidade era pintada na fuselagem e nas asas (superfícies superiores e inferiores). As marcações de nacionalidade finlandesas mudaram a 01/04/45 e os dois LaGG-3 sobreviventes (LG-1 e LG-3) foram repintados, a despeito de não estarem mais operacionais. O último voo de um LaGG-3 com as cores finlandesas (LG-3) ocorreu a 29/01/45.



LG-1, LaGG-3 (4ª Série), LeLv 32, Nurmoila, setembro de 1943. Este aparelho foi capturado em fevereiro de 1942. A 16/02/44, o Suboficial Eino Koskinen, pilotando o LG-1, abateu um LaGG-3 do 415º Regimento de Aviação de Caça.



LG-2, LaGG-3 (2ª Série), LeLv 32, Mensuvaara, julho de 1944. Este aparelho foi capturado pelos finlandeses a 24/02/42.



LG-3, LaGG-3 (35ª Série), LeLv 32, Nurmoila, março de 1943. Este aparelho foi capturado a 14/09/42 próximo a Nurmoila. Observe a pequena cruz vermelha sobre o número 3, indicando o local do kit de primeiros socorros, sendo este o único aparelho com essa marcação. Em 1944, a parte superior do bico do LG-3 foi repintada (de amarelo para verde oliva).



LG-3, LaGG-3 (35ª Série), LeLv 32, 1945. As faixas amarelas foram removidas e as novas marcações de nacionalidade finlandesas foram aplicadas. Observe a antena de rádio mais curta. Na ocasião, o LG-3 não estava mais operacional.



### Japão:

Durante a primavera de 1942, um piloto soviético desertou e fez um pouso de barriga com seu LaGG-3 próximo a Chiasmus, na Manchúria. O avião acabou em mãos japonesas e foi reparado, sendo usado para avaliação no Centro de Testes do Exército, na Base Aérea de Mutanchiang (Manchúria). Seu desempenho foi muito criticado pelos pilotos japoneses.



A camuflagem soviética foi mantida, mas as marcações originais foram removidas. Em seu lugar, foi aplicado o símbolo de nacionalidade japonesa (na fuselagem e nas superfícies superiores e inferiores das asas), bem como o bordo de ataque das asas foi pintado de amarelo, como era a praxe japonesa. Sua hélice era prateada com pontas vermelhas.



### Kits:

Diversos fabricantes produzem kits do LaGG-3, quase todos do leste europeu. Na escala 1/144, a tradicional Zvezda russa (agora Dragon Zvezda) tem um kit de uma das primeiras versões.



LaGG-3 escala 1/144 da Zvezda. O kit conta com apenas 8 peças, decalques e suporte.

Na escala 1/72, diversos fabricantes oferecem seus modelos: a AER-Moldova de Kishinev (Moldávia) tem um kit da 4ª série; a Dako tem dois kits, sendo um da 35ª Série e outro da 66ª Série;

a inglesa Emhar tem um kit da 66ª Série; a russa Eastern Express e a Roden/Toko têm três kits dele, nas séries iniciais, 35ª e 66ª.



LaGG-3 (4ª Série) escala 1/72 da AER.



LaGG-3 (35ª Série) escala 1/72 da Dako. Este kit vem com decalques de marcações soviéticas e finlandesas (LG-3).



LaGG-3 (66ª Série) escala 1/72 da Emhar, com decalques do famoso "Coração de Leão" de Yurii Shchipov.



LaGG-3 das primeiras séries na escala 1/72 da Eastern Express.



LaGG-3 (35ª Série) na escala 1/72 da Eastern Express.



LaGG-3 (66ª Série) na escala 1/72 da Eastern Express.



LaGG-3 na escala 1/72 da Roden/Toko. O kit vem com opções de montagem das séries 1ª, 5ª e 11ª.



LaGG-3 (35ª Série) na escala 1/72 da Roden/Toko. O kit vem com decalques de marcações soviéticas (três opções) e finlandesas.



LaGG-3 (66ª Série) na escala 1/72 da Roden/Toko. O kit vem apenas com as marcações do "Coração de Leão" de Yurii Shchipov.

Na escala 1/48, a ucraniana ICM tem dois kits dele, sendo um das séries iniciais e um da 8ª (ou 11ª?) Série; a South Front tem um kit da 4ª série; e a russa Vector oferece três kits de resina, com qualidade de museu, nas séries 4ª, 29ª e 66ª.



LaGG-3 (1ª à 4ª Série) na escala 1/48 da ICM.



LaGG-3 (7ª à 11ª Série) na escala 1/48 da ICM.



LaGG-3 (4ª Série) na escala 1/48 da South Front. O kit inclui cinco opções de decalques, duas peças em resina e duas em vinil.



LaGG-3 (4ª Série) na escala 1/48 da Vector.



LaGG-3 (29ª Série) na escala 1/48 da Vector. Excelente kit de resina que inclui bombas, esquis, foguetes e seis opções de decalques.



LaGG-3 (66ª Série) na escala 1/48 da Vector. O excelente kit de resina vem com três opções de decalques.

Apesar de tudo o que foi dito acima, você deve estar atento para o fato de que as fábricas param de produzir alguns kits ou relançam kits que saíram de linha anos antes. Portanto, você pode ter alguma dificuldade em encontrar algum modelo específico.

Até a próxima!